Enfrentamento da Covid-19 na Atenção Primária

Katia Costa, Regiane de Deus

UBS Mata Virgem

Introdução:

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia, decretada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, que tem causa viral e que se iniciou na China, gerando a doença COVID-19,causada pelo vírus (SARS-CoV-2). Neste cenário, ainda sem medidas farmacológicas eficazes para a cura da doença, estratégias de distanciamento social e precauções respiratórias foram adotadas no mundo. As pessoas passaram a enfrentar mudanças no estilo de vida, na rotina diária e atividades de trabalho. Contudo, nem todos conseguem vivenciar o distanciamento social, para profissionais da saúde, em especial o enfermeiro, o novo momento pede reorganização da rotina e do modo de experimentar o cuidado e principalmente inovação.

Justificativa:

O trabalho realizado com dedicação, resiliência e afinco pela equipe de saúde, teve papel crucial para abrandar os impactos da pandemia no nosso território, sendo relevante apresentar diferenciais valiosos aplicados em nossa unidade.

Objetivo:

Relatar a experiência vivida pela equipe de saúde na linha de frente do enfrentamento ao Covid-19 em uma Unidade Básica de Saúde ESF, e os resultados alcançados após a implantação de rotinas inovadoras.

Metodologia:

Trata -se de estudo observacional quali-quantitativo, realizado na Unidade Básica de Saúde. Foram avaliados os resultados e quantidade de exames de RT-PCR para diagnóstico SARS COV 2 bem como percentual de positivos e negativos, diariamente. A coleta de dados foi realizada de 11/05/2020 a 24/08/2021.

Desde maio de 2020, a UBS Mata Virgem, organizou uma sala de atendimento voltada para pacientes com sintomas respiratórios, de forma que estes não tivessem contato com pacientes não sintomáticos, estratégias que envolveram toda a equipe de saúde foram criadas, para que até as medicações prescritas pelo médico na data do atendimento, fossem recebidas pelo paciente imediatamente na própria sala de atendimento, evitando assim que o paciente adentrasse à UBS para dispensação de medicação e consequentemente houvesse contato com outros profissionais e usuários. Todos os colaboradores devidamente capacitados e paramentados para o atendimento desses pacientes, Capacitações técnicas com toda equipe médica, enfermagem, administrativa e Agente Comunitário de Saúde eram feitas constantemente para que esse elo de segurança não se quebrasse, no intuito de minimizar riscos de contágios, afinal era uma doença desconhecida, sem medicações conhecidas para tratamento e/ou vacina. Orientação constante aos pacientes em sala, caso a caso, para que pudéssemos aumentar a chance de quebra da cadeia de transmissão do vírus. Até 24/08/2021 tivemos 3.025 coletas de RT-PCR e 3.956 atendimentos de sintomáticos respiratórios. Das 3025 coletas, 696 tiveram resultados positivos, 2.263 negativos para Sars COV 2, 32 coletas com resultados inconclusivos e 34 aguardando resultado. Durante os 12 primeiros meses mantivemos uma média mensal de 24% de resultados positivos. Nos últimos dois meses, com o advento vacinal em larga escala diminuímos o percentual para 11% de resultados positivos Sars COV 2.

Resultados:

Podemos observar pelos números, que nós mantivemos abaixo da média municipal para casos positivos de SARS COV 2, também nos mantivemos abaixo da média da região de casos de absenteísmo de profissionais.

Conclusão:

Diante dos resultados tão relevantes, podemos concluir que as medidas e protocolos estabelecidos nesta Unidade Básica de Saúde foram muito relevantes para o alcance dos resultados.

Tivemos uma sala de isolamento separada, em outro pavimento, sem acesso a UBS. O usuário era abordado na porta por uma equipe capacitada, questionando sintomas gripais, caso paciente confirmasse, já era encaminhado para a sala pelo lado externo. Barreiras de proteção instaladas na sala, com distanciamento, uso adequado de EPI (faceshield, máscara N-95, avental), higienização constante dos recipientes. Além disso, destacamos que o enfermeiro tem sido profissional de destaque no enfrentamento da pandemia, pois se têm mostrado munido de competências e habilidades essenciais, desde a promoção, prevenção, recuperação, reabilitação, sem contar a incansável busca pela excelência no cuidado, que trouxe resultados para os pacientes com a manutenção da média de casos, enquanto havia um avido aumento não só no município, mas como em todo o país. Além de aumentar a segurança do paciente, os profissionais da unidade também se sentiam seguros para trabalhar, tendo um índice baixo de absenteísmo relacionados ao vírus e a outras patologias relacionadas a pandemia.